



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

### PLANO DE ENSINO

<b>Unidade Curricular:</b> Internato em Pediatria – IPED				<b>Período:</b> 11º	<b>Currículo:</b> 2024
<b>Docente coordenador:</b> Júlio César Veloso				<b>Unidade Acadêmica:</b> CCO	
<b>Pré-requisito:</b> PIESC VIII, BBPM VIII, BPPM VIII, FC IV, CIR III, UE IV, ICLM, ICIR		<b>Co-requisito:</b> nenhum		<b>Código</b> CONTAC MD057	
<b>C.H.Total:</b> 450 h	<b>C.H. Prática:</b> 400 h	<b>C. H. Teórica:</b> 50 h	<b>Grau:</b> Bacharelado	<b>Ano:</b> 2024	<b>Semestre:</b> 1º
<b>EMENTA</b>					
<p>O Internato de pediatria é um treinamento em serviço, sob supervisão de preceptores. Hospitalização na infância, urgências em pediatria, atendimento ao recém-nascido, nosologias mais prevalentes na região e atendimento de ambulatórios de especialidade em pediatria como neurologia, nefrologia, crianças especiais. Atendimento de atenção primária integral, tanto para bebês a termo quanto para prematuro.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar aos acadêmicos conhecimento e vivência da atenção hospitalar à criança.</li><li>• Propiciar aos acadêmicos conhecimentos básicos, clínicos e treinamento de habilidades para assistência à criança hospitalizada.</li><li>• Propiciar conhecimentos e reflexão sobre as questões éticas, psíquicas e sociais envolvidas na assistência hospitalar à criança.</li><li>• Propiciar conhecimentos sobre as doenças pediátricas prevalentes da região que demandam a assistência hospitalar.</li><li>• Propiciar conhecimentos e habilidades para atendimentos das urgências clínicas da criança.</li><li>• Propiciar vivência sincrônica do fluxo de assistência à saúde da criança entre o nível de atenção primário, secundário e terciário.</li><li>• Propiciar vivência das rotinas e processos de trabalho em hospital relacionados aos cuidados clínicos;</li><li>• Possibilitar aprofundamento do raciocínio clínico.</li><li>• Oportunidade de participar do cuidado a todas as faixas etárias nos diferentes níveis de complexidade.</li><li>• Orientar quanto ao atendimento pediátrico com suas bases angulares: prevenção, orientação, propedêutica e terapêutica.</li><li>• Estimular os acadêmicos a participar dos trabalhos e pesquisas.</li><li>• Refinar as habilidades de anamnese e exame físico em pediatria.</li><li>• Desenvolver capacidade de criar diagnósticos diferenciais e sintetizar os planos de tratamento razoáveis.</li><li>• Aprimorar comunicação com pacientes, família e equipe profissional, em âmbito hospitalar.</li><li>• Conhecimentos básicos, clínicos e treinamento de habilidades para assistência à criança hospitalizada.</li><li>• Conhecimentos sobre as doenças pediátricas prevalentes da região que demandam a assistência hospitalar.</li><li>• Conhecimentos e habilidades para atendimentos das urgências clínicas da criança, e estimular o raciocínio clínico.</li><li>• Capacitar aos acadêmicos para diagnosticar por meio do exame clínico o RN com má-formações e relacioná-las com antecedentes maternos.</li><li>• Capacitar aos acadêmicos para acompanhar as adaptações habituais do RN e detectar suas possíveis intercorrências.</li><li>• Capacitar aos acadêmicos para o atendimento ao RN:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Aspiração e manutenção da permeabilidade das vias respiratórias;</li><li>○ Manutenção da temperatura;</li><li>○ Avaliação do ritmo respiratório, da frequência cardíaca e da circulação;</li></ul></li></ul>					

- Diagnóstico do recém-nascido normal;
- Avaliação das condições do RN segundo o critério de Apgar;
- Prestar assistência ao recém-nascido promovendo o contato mãe/bebê;
- Realização e orientação de cuidados com o coto umbilical;
- Credeização;
- Apresentação do bebê à mãe.
- Certificação da Identificação do bebê e coleta de impressões digitais e plantar;
- Aplicação de vitamina K;
- Aferição dos dados antropométricos do bebê;
- Sensibilização das gestantes sobre as vantagens;
- Orientação das mães sobre o manejo do aleitamento;
- Acompanhamento das adaptações habituais do RN;
- Determinar a idade gestacional;
- Classificação do crescimento do bebê;
- Orientação da mãe quanto aos cuidados com o RN e consigo própria;
- Detecção das patologias materno infantis mais comuns deste período;
- Realizar testes de triagem neonatal como: teste do coraçãozinho; teste do reflexo vermelho; teste da linguinha e teste da orelhinha;
- Orientação de alta: vacinação, exame do pezinho e acompanhamento em unidade básica de saúde ou ambulatório de follow-up de RN de risco.
- Ao término do internato o aluno ter o conhecimento teórico e prático básico em todas as áreas de atuação da pediatria.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Atendimentos das intercorrências na enfermaria;
- Admissão, prescrição e acompanhamento de pacientes internados;
- Atendimentos de urgência clínicas de criança em pronto atendimento e sala vermelha;
- Participação em visitas diárias de rotina aos leitos;
- Participação na recepção de RN em sala de parto;
- Acompanhamento de RN internados na UTI neonatal e infantil e cuidados intermediários;
- Atendimentos em ambulatórios especializados de Pediatria disponíveis no local;
- Seguimento de RN de risco, cirurgia pediátrica etc.
- Participação de discussão de casos clínicos dos pacientes internados;
- Participação de sessões clínico-radiológicas;
- Participação de grupos de discussão ou aulas expositivas dos seguintes temas teóricos:
  - o Terminologia e classificação neonatal;
  - o Assistência imediata ao RN;
  - o Nosologia prevalente no período neonatal;
  - o Alimentação e nutrição do RN;
  - o Infecções hospitalares no neonato;
  - o Infecções neonatais;
  - o Diarréia;
  - o Hidratação venosa;
  - o Pneumopatias crônicas na criança;
  - o Criança neutropênica febril;
  - o Asma aguda grave;
  - o Reflexos primitivos do RN;
  - o Alimentação e nutrição na criança (1000 dias);
  - o Crises convulsivas em Pediatria;

- o Adolescência: aspectos relevantes;
- o Aspectos médicos legais da agressão contra a criança;
- o Distúrbios da diferenciação sexual e da puberdade;
- o Icterícia neonatal;
- o Colestase neonatal;
- o Insuficiência renal crônica na criança;
- o Assistência à família do RN com doença congênita ou malformado;
- o Hipertensão arterial na infância;
- o Anemias na infância;
- o Choque e drogas vasoativas;
- o Insuficiência renal crônica na criança;
- o Achados normais da radiologia no RN;
- o Pneumonias agudas e de repetição;
- o Aspectos médicos legais da agressão contra a criança;
- o Hipotireoidismo infanto-juvenil;
- o Cardiopatias no período neonatal
- Curso de reanimação neonatal;
- Sessões clínico-radiológicas (casos clínicos da enfermagem, da Uti neo pediátrica ou da Unidade de cuidados intermediários da pediatria)
- Simulação de emergências pediátricas: Pediatric Advanced Life Support (PALS)

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A Unidade é desenvolvida sob forma de aulas expositivas interativas para grupos de até no máximo 15 alunos, com prática em ambulatório de pediatria para grupo de até três alunos supervisionados por docente ou preceptor. As atividades de pediatria também estarão distribuídas nas unidades dentro do hospital de referência, UTI pediátrica, berçário (unidade neonatal, com acompanhamento em salas de parto) e enfermagem de pediatria. As atividades no ambulatório serão realizadas na puericultura, nefrologia pediátrica, neurologia, pediatria ambulatorial, pneumologia pediátrica, cardiologia pediátrica, urgências e emergências, follow-up de RN de risco, pediatria para crianças portadoras necessidades especiais, saúde do adolescente e otorrino/teste da orelhinha; Os acadêmicos participarão de sessões clínico-radiológicas, nas quais serão discutidas situações clínicas com abordagem dos vários especialistas envolvidos em sua resolução. Cabe ao professor realizar a supervisão geral do desenvolvimento do estágio, cuidando para que ocorram as oportunidades de aprendizagem e avaliando junto com os preceptores o desempenho do aluno. O professor é responsável por ministrar as aulas previstas no programa, organizar e coordenar as sessões clínico-radiológicas e realizar a avaliação formativa e somativa dos alunos.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação às atitudes e habilidades, pelo professor e pelos preceptores (40 pontos). As atitudes são avaliadas dia a dia nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e autodesenvolvimento. As habilidades são avaliadas por observação estruturada pontual das ações rotineiras realizadas pelo estudante. O conhecimento é avaliado em prova teórica com questões abertas ou fechadas. As avaliações formativas consistem em feedback sistemático aos alunos das avaliações realizadas. Uma avaliação prática será realizada como OSCE nas simulações de emergências pediátricas. O aluno deverá ter pelo menos 60 pontos em cada uma das três áreas avaliadas para ser considerado aprovado. As faltas graves determinadas pelo Colegiado de Curso não são pontuadas, mas caso ocorram, o aluno será reprovado na Unidade Curricular, independentemente de sua pontuação nos demais quesitos. Faltas às atividades sem justificativas implicarão em redução no valor dos pontos da avaliação das atitudes. Uma falta, o valor total será de 18 pontos. Duas faltas, em 15 pontos e a partir de 3 faltas, o valor de **atitudes** é de zero.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constantes na Instrução Normativa 006/2021 do Colegiado do Curso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. AEHLERT, B. PALS - Suporte Avançado de Vida – 3 edição; Elsevier, 2014
2. ALVES, C. R. L. & VIANA, M. R. A. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed. 282p. 2003.
3. BEHRMAN, R. F.; VAUGHAN, V. C. NELSON-Textbook of Pediatrics. 17th. Philadelphia: Sanders Company. 2003.
4. FREIRE, L. M. S. Diagnóstico diferencial em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
5. LEÃO, E. et al. Pediatria Ambulatorial. 4 -5ª edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2012.
6. MARCONDES, E.; VAZ, F. A. C.; RAMOS, J. L. A.; OKAY. Y. Pediatria Básica. 9ª edição, São Paulo: Editora Sarvier. 2002.
7. OLIVEIRA, R. G. Blackbook – Pediatria. 4 ed. Black Book Editora. 640p. 2010.
8. PROTOCOLO DE SUPORTE BASICO DE VIDA – SAMU 192 – ministério da Saúde
9. REANIMAÇÃO NEONATAL EM SALA DE PARTO: Documento Científico do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria Texto disponível em [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) - 1 de maio de 2021.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. Assistência Hospitalar ao neonato – cartilha sec. est. saúde MG
2. Atenção à Saúde do RN – vol. 1, 2, 3 e 4 – ministério da Saúde – 2ª edição; 2016
3. Cartilha do aluno: puericultura do prematuro
4. Follow-up do RN de risco – cartilha do aluno
5. Manual do internato de neonatologia – UFPA – 2012
6. MARGOTTO, P. Assistência ao Recém-nascido de Risco - 4ª edição
7. OLIVEIRA, R.G. Black Book pediatria - 5ª edição; Ed. Blackbook
8. RUDOLPH, A. M.; HOFFMAN, J. I. E.; RUDOLPH, C. D. RUDOLPH'S Pediatrics. 20th ed. APPLETON & LANGE. 2337p. 1996.
9. SEGRE, C. Perinatologia – fundamentos e prática – 3ª edição; Ed. Sarvier
10. SILVA, A. C. S.; NORTON, R. C.; MOTA, J. A. C.; PENNA, F. J. Manual de Urgências em Pediatria. MEDSI. 784p. 2003.